Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
TC/AUDITORIA

| Parecer | PAR - C.ESP - 01374/2008 |
|---|---|
| PROCESSO TC/MS | : 01701/2007 |
| PROTOCOLO | : 851908 |
| ÓRGÃO | : FUNDO MUNICIPAL DE INVESTIMENTOS SOCIAIS DE ROCHEDO |
| RESPONSÁVEL | : ADÃO PEDRO ARANTES |
| CARGO DO RESPONSÁVEL | : RESPONSÁVEL PROCESSO |
| ASSUNTO DO PROCESSO | : BALANCO GERAL 2006 |
| GESTÃO | : 01/01/2006 a 31/12/2006 |
| RELATOR | : Cons. PAULO ROBERTO CAPIBERIBE SALDANHA |
| DATA LIMITE P/ ENTREGA | : |
| DATA DA ENTREGA OU POSTAGEM | : 30/03/2007 |

RECURSO ORDINÁRIO. ACÓRDÃO Nº 00/0259/2008. FUNDO MUNICIPAL DE INVESTIMENTOS SOCIAIS DE ROCHEDO - MS. CONHECIMENTO E IMPROVIMENTO.

Em exame o Recurso Ordinário interposto pelo Senhor ADÃO PEDRO ARANTES, sobre o Acórdão nº 00/0259/2008 à f. 77, que julgou **IRREGULARES** as Contas Anuais do Fundo Municipal de Investimentos Sociais de Rochedo – MS, inerente ao exercício financeiro de 2006.

Assim, examinando o Recurso Ordinário às ff. 87/87, bem como os anexos Documentos às ff. 88/90, de acordo com a vigente ordem constitucional e legal, ficou constatado o seguinte:

**1 – Conhecer** o Recurso Ordinário, tendo em vista que o mesmo atendeu os pré-requisitos legais;





**2 –** No mérito, pelo **Improvimento** do Recurso Ordinário, pois pelo visto no seu bojo o recorrente não reconhece a infringência do **§ 1°** do **art. 1º** da Lei Complementar **n° 101** de 04 de maio de 2000, por ter gastado mais do que arrecadado, apresentando desta forma contas desequilibras, concorrendo, assim, portanto, para o desequilíbrio das contas públicas do ente, pois tal equilíbrio é apurado de forma isolada do Poder Executivo dos demais gestores (Fundos Especiais e Entidades da Administração Direta e Indireta), de forma que fique transparente a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão de cada um, de modo que suas respectivas contas possam ser apreciadas e julgadas por este Tribunal de Contas, conforme dispõe os **incisos I** e **II** do **art. 71** da Constituição Federal, os **incisos I** e **II** do **art. 37** da Lei Complementar nº 048, de 28 de junho de 1990 (Lei Orgânica TCE) e o disposto no **inciso III** do **art. 50** da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – LRF, cujas disposições visam apurar responsabilidades individuais.

Por fim, pelo visto no processo a prestação de contas anuais do exercício financeiro em questão, está desequilibrada, inclusive apresentando patrimônio líquido negativo, conforme revelam os quadros abaixo, em síntese:

**SEGUE QUADRO NA PRÓXIMA LAUDA**

Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
TC/AUDITORIA

## EQUILÍBRIO DAS CONTAS PÚBLICAS
## LRF ART. 1º, § 1º

| ESPECIFICAÇÃO | R$ |
|---|---|
| (+) Superávit Financeiro Exercício Anterior | 0,00 |
| (+) Receita Orçamentária Arrecadada | 57.459,81 |
| (+) Transferências Financeiras Recebidas | 23.094,63 |
| **Soma** | **80.554,44** |
| (-) Despesa Orçamentária Empenhada | 76.754,14 |
| (-) Transferências Financeiras Concedidas | 8.672,75 |
| **Soma** | **85.426,89** |
| **(=) Déficit** | **4.872,45** |
| **Margem Fiscal Legal** | **100,00%** |
| **Margem Fiscal Realizada** | **106,05%** |

Fonte: Anexo f. 27

## RESULTADO FINANCEIRO
## LEI Nº 4.320/64 ART. 105, I

| ESPECIFICAÇÃO | R$ |
|---|---|
| (+) Ativo Financeiro | 4.314,55 |
| (-) Passivo Financeiro | 9.187,00 |
| **(=) Déficit Financeiro** | **4.872,45** |

Fonte: Anexo f. 29

## RESULTADO PATRIMONIAL
## LEI Nº 4.320/64 ART. 105, V

| ESPECIFICAÇÃO | R$ |
|---|---|
| (+) Ativo Financeiro/Permanente | 4.314,55 |
| (-) Passivo Financeiro/Permanente | 9.187,00 |
| **(=) Passivo Real a Descoberto** | **4.872,45** |

Fonte: Anexo f. 29

Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
TC/AUDITORIA

**MUTAÇÃO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
**LEI Nº 4.320/64 ART. 105, V**

| ESPECIFICAÇÃO | R$ |
|---|---|
| (±) Saldo em 31 de Dezembro de 2005 | 0,00 |
| (±) Mutações no Exercício | 4.872,45 |
| **(=) Saldo Patrimônio Líquido Negativo em 31 de Dezembro de 2006** | **4.872,45** |

Fonte: Anexo f. 31

**RESULTADO ECONÔMICO**
**LEI Nº 4.320/64 ART. 104**

| ESPECIFICAÇÃO | R$ |
|---|---|
| (+) Variações e Mutações Ativas | 80.554,44 |
| (-) Variações e Mutações Passivas | 85.426,89 |
| **(=) Déficit Econômico** | **4.872,45** |

Fonte: Anexo f. 31

É o exame.

## CONCLUSÃO

FRENTE AO EXPOSTO neste parecer e tudo mais que consta do processo, este Corpo Especial – Auditoria é pelo **conhecimento** e pelo **improvimento** do Recurso Ordinário interposto pelo recorrente Senhor ADÃO PEDRO ARANTES, opinando, assim, portanto, pela não reforma do Acórdão nº 00/259/2008 à f. 77, pela razão exposta neste parecer.





É o parecer, salvo melhor juízo, que submetemos a apreciação do eminente Conselheiro Relator.

Campo Grande, 13 de outubro de 2008.

**IRAN COELHO DAS NEVES**
**AUDITOR TCE/MS**

magl